



Plano de Atividades e Orçamento 2014

Assembleia Geral 24/11/2013

Federação Portuguesa de Xadrez



Índice

Introdução	5
------------	---

PARTE I ATIVIDADES 7

1. Organização e Estrutura	8
1.1 Caracterização da FPX	8
1.2 Parcerias e Protocolos	14
1.3 Revisão Estatutária	15
1.4 Regulamentação	15
1.5 Funcionamento e Serviços	16
2. Comunicação e Imagem	19
2.1 Imagem Corporativa	19
2.2 Comunicação e Divulgação	19
2.3 Portal FPX	22
2.4 Comemoração do aniversário da FPX	23
3. Provas Nacionais	25
3.1 Desenvolvimento Desportivo	25
3.2 Modelo Desportivo	27
3.3 Provas e Cronograma da Atividade	28
3.4 Organização de Eventos	30
3.5 Arbitragem	31
4. Provas Internacionais	33
4.1 Enquadramento	33
4.2 Participação portuguesa	33
4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal	37
4.4 Estágios/Concentrações	37
5. Formação	39
5.1 Enquadramento	39
5.2 Acções a Desenvolver	39
5.3 Participação em Acções de Formação	42
5.4 Estudos e Inquéritos	42

PARTE 2	ORÇAMENTO	43
6. Introdução		45
7. Considerações Gerais		46
8. Orçamento		47
8.1 Receitas		47
8.2 Despesas		48
8.3 Balanço		49

Introdução

O ano de 2014 voltará a ser um ano de muitos desafios para a Federação Portuguesa de Xadrez. Por um lado, a Federação deverá prosseguir na modernização e melhoria dos procedimentos administrativos procurando sempre a eficiência interna e o apoio aos agentes nos momentos de relação com a Federação. Por outro lado, a nível desportivo a Federação realizará mais campeonatos. Além da segunda edição do Circuito Nacional de Lentas será realizado igualmente o Europeu de Veteranos, uma prova do calendário da Federação Internacional, e serão realizadas duas novas provas: Taça Nacional das Associações e o Campeonato Nacional de Seleções Distritais.

A nível desportivo e após a revisão dos modelos competitivos realizada durante o Verão de 2012 será possível ver finalmente estas medidas em prática. Após a reformulação dos campeonatos de equipas e ajustado o número de equipas nas divisões nacionais, será possível a realização de campeonatos distritais com mais equipas e maior competitividade. Acreditamos que isto permitirá a outros clubes inscreverem-se em provas por equipas. A Federação procedeu igualmente a ajustes nos momentos competitivos dando primazia a modelos concentrados de competição que julgamos ser o meio mais eficaz para promover as provas colectivas.

Com o lançamento do novo site e de uma nova e moderna plataforma de inscrições online, com a introdução da Federação nas redes sociais e com os constantes comunicados de imprensa, podemos afirmar que neste momento a Federação possui as ferramentas adequadas para promover as atividades e a modalidade de um modo condigno. O ano de 2014 servirá para cimentar a utilização das novas tecnologias para promover a atividade xadrezística.

A nível de representação e participação internacional, o ano de 2014 é um ano de Olimpíada de Xadrez, prova na qual o Xadrez Português se fará representar com seleção feminina e absoluta. Na maior prova de xadrez do mundo acreditamos que teremos uma participação condigna e procuraremos, tal como em 2012, fazer uma cobertura exaustiva do evento nos meios de comunicação.

Além da Olimpíada, que será disputada na Noruega, Portugal procurará estar representado em algumas provas do calendário internacional, nomeadamente nos campeonatos europeus ou mundiais de jovens. Contudo, a participação nestas provas está dependente de financiamento estatal e será tomada uma decisão durante os primeiros meses do ano de 2014.

O papel da Federação Portuguesa de Xadrez na sociedade portuguesa não se resume apenas à competição. O xadrez desempenha funções importantes tais como: o papel desportivo, o papel social e o papel educativo. A Federação Portuguesa de Xadrez reconhece a importância desta vertente e durante o ano de 2014 procuraremos estabelecer parcerias com diferentes instituições de modo a que a prática do xadrez possa ser um veículo de integração social. Existem neste momento contactos para a realização de um projeto em meios prisionais.

No que se refere à implantação do xadrez nas escolas, a Federação está em contactos com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e com o Desporto Escolar para o desenvolvimento do xadrez neste ambiente educativo. Apoiado nos benefícios pedagógicos que o xadrez possui, existe uma muito boa possibilidade para se conseguir implementar ainda mais o xadrez no sistema educativo português.

Certo que o ano de 2014 será um ano muito positivo para o Xadrez Português.

Subscrevo-me,

Francisco Castro
Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez



1. Organização e Estrutura

1.1 Caracterização da FPX

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de Janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (*in* D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto do Desporto de Portugal, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

Enquadramento Estatutário

No seguimento da adequação às alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 248-B/2008 de 31 de Dezembro de 2008, o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, a FPX finalizou em 2010 o seu percurso de adaptação dos seus Estatutos, no prazo legalmente definido: foi um processo que adaptou a federação às novas realidades e exigências, oferecendo uma renovada capacidade de encarar o futuro e o seu crescimento.

As épocas desportivas após 2009/2010 já se iniciaram com os novos estatutos em vigor, os quais agilizaram o processo de elaboração, decisão e aplicação dos regulamentos, sendo certo que se irá continuar a auscultar os Delegados, Clubes, Associações Territoriais e demais agentes desportivos e entidades com equipas filiadas, nos aspectos técnicos e desportivos que influenciam o modelo organizativo da FPX.

Os novos Estatutos trazem também mais responsabilidade, tendo a FPX de assegurar a verificação dos requisitos necessários à atribuição, à manutenção e à renovação do estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública desportiva, mas simultaneamente também potenciam um crescimento institucional.

Política da Qualidade (Sistema de Gestão da Qualidade)

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) continuará a dar passos na sua organização e gestão interna, desenvolvendo esforços no sentido de implementar e cumprir com os requisitos da Norma do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001:2008, de forma a tornar a sua estrutura mais eficaz e eficiente na prestação de um serviço de melhor qualidade aos seus clientes, ou seja às Associações Territoriais, Clubes e agentes que participam nas suas provas.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador;
- f) Promover e organizar as seleções nacionais;
- g) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- h) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- i) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;
- j) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

De forma a realizar estes desígnios, a FPX irá contar com o apoio e empenho de todos os seus intervenientes.

Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- O Presidente da FPX, uninominal, executivo e de representação;
- A Direção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar;
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

Apesar das eleições decorridas em 2009, por imposição da alteração estatutária, e depois das eleições decorridas em 2012 dos novos órgãos sociais para o mandato 2012-2016, as próximas eleições deverão ser acertadas para coincidir com o fim das Olimpíadas de Xadrez, transpondo a realidade do Movimento Olímpico à realidade internacional do Xadrez.

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Manuel Abranches Pintor
Vice-Presidente - Vítor Manuel Véstia Guerra
Secretário - Ricardo Manuel Gomes Monteiro Cruz

Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez

Francisco Manuel Fernandes de Castro

Direção

~~Vice-Presidente - João Miguel Santos Silva Cáliz (Demitiu-se a 22/09/2012)~~
Tesoureiro - Luís André Silva e Couto
Secretário - Paulo Lencastre da Silva Gomes de Oliveira
Vogal - Ana Margarida Gonçalves Ferreira
Vogal - Ariana Maciel Abranches Pintor
Vogal - Paulo Rui Lopes Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Presidente - Luís Filipe Marinho Lima Santos
Relator - António José Brito de Moura
Secretário - Rui Pedro Ferreira Silva

Conselho de Disciplina

~~Presidente - Daniel Guimarães Malheiro (Demitiu-se a 05/12/2012)~~
~~Vice-Presidente - José Augusto Franguito Vasques (Demitiu-se a 23/10/2012)~~
~~Secretário - Pedro Miguel Alves Pinto (Demitiu-se a 05/12/2012)~~
Presidente - João Pedro de Sousa Mendonça Correia
Vice-Presidente - Carlos Filipe Fernandes Marques
Secretário - Paulo Alexandre Marinheiro Fanha

Conselho de Justiça

Presidente - Carlos André Dias Ferreira
Vice-Presidente - Pedro José Garcia Pita Soares
Secretário - Bruno Silva Alves

Conselho de Arbitragem

~~Presidente - Carlos Manuel Guimarães de Oliveira Dias (Demitiu-se a 13/05/2013)~~
Vice-Presidente - Carlos Manuel Matias Ferreira

Secretário - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Associados e Assembleia Geral

A FPX depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abre-se portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Associações Territoriais	Até AT	Designação de um delegado por parte de cada uma das ATs
Clubes	28-AT	Eleição em listas de Clubes onde a AT não designou
Atletas	6	Eleição em listas de atletas
Técnicos	3	Eleição em listas de técnicos
Árbitros	3	Eleição em listas de árbitros
TOTAL	40	Delegados

O novo modelo de composição da Assembleia Geral e as novas responsabilidades que recaem sobre a Direção da FPX, provocam mudanças no funcionamento e no enquadramento da Assembleia Geral. Além de ter um número mais elevado de participantes, terá vários momentos de decisão e controle para a escolha e validação dos delegados que irão fazer parte da constituição da AG da FPX. As novas responsabilidades atribuídas à Direção da FPX reduzem o número de reuniões da AG a realizar, assumindo a AG cada vez mais o seu papel político de fiscalizador e orientador de políticas e estratégias da FPX, e não o papel deliberativo na aprovação de regulamentos de funcionamento desportivo que, ano após ano, traziam discussões e alterações que nem sempre implicaram benefícios para o desenvolvimento e a prática desportiva nas competições nacionais. Contudo a AG será sempre ouvida em qualquer matéria da FPX, adoptando-se uma postura cada vez mais de debate e troca de ideias entre todo o universo do Xadrez para juntos serem traçados os rumos e os objetivos que se desejam atingir, mantendo-se igual o apoio às deslocações dos delegados iniciado em 2013.

Associações Territoriais

Segundo a perspectiva da FPX, as Associações são peças-chave para divulgação e desenvolvimento do xadrez a nível local, e cada vez mais poderão desempenhar um papel essencial para ganhar e fidelizar novos praticantes. São estas que coordenam os clubes e respondem por estes perante a FPX e que organizam as provas distritais (individuais e coletivas), as quais trazem sempre competitividade a nível xadrezístico na região pela qual são responsáveis. Considera-se essencial a aproximação da FPX com as Associações e também a criação/reactivação de Associações nas regiões em que estas não existem.

São Associações Territoriais:

associações		localidade	obs.
AXRAA	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	Não ativa

AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	Não ativa
AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	Não ativa
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	

As regiões em que não existe Associação, e em que a FPX tem já contactos avançados com possibilidades de criar/reactivar, são as que se seguem, sendo sempre objetivo alargar ao máximo a implementação do xadrez nas diversas regiões.

- Beja;
- Covilhã;
- Viana do Castelo;
- Viseu;

A FPX lançou, em 2012, um programa de apoio à organização de provas em regiões sem xadrez, onde mediante alguns patamares dependentes dos participantes na prova, são isentas as taxas de homologação da prova, incluindo taxas FIDE, e ajudando a promoção das provas. Esse programa continua ativo e será reforçado para que se consiga promover atividade em locais onde atualmente existe pouco ou nenhuma atividade federada.

A FPX lançou também em 2013 um Circuito Nacional de Lentas, sugerindo-se a cada Associação Territorial que indique uma prova a realizar na sua região, a qual passará a integrar o referido circuito. A FPX compromete-se a apoiar directamente a realização de uma prova por Associação Territorial, devidamente homologada, contribuindo com um terço dos prémios totais a distribuir pelos classificados. Para prolongar o interesse nacional neste circuito, é efectuada uma classificação geral para as provas realizadas, terminando-se com uma prova final na qual participam os melhores classificados.

Estão previstas diversas atividades relativamente às Associações, a desenvolver na época 2013/2014, das quais se destacam as seguintes:

- Reuniões com a direção das Associações;
- Harmonização dos Calendários Distritais/Regionais com o Calendário Nacional de forma a possibilitar a presença de todos os jogadores na competição distrital/regional e criar uma sequência lógica de apuramento distrital/nacional;

- Coordenar formações sempre que a FPX achar necessário ou que a própria Associação requisitar, sendo esta feita a diversos níveis: Monitores; Treinadores Grau I, II e III; Árbitros, entre outros;
- Apoio por parte da FPX nas provas distritais/regionais sempre que necessário;
- Apoio por parte da FPX em acções de divulgação/ cativação de novos praticantes da modalidade;
- Incentivar a criação de uma Seleção Absoluta e uma Seleção de Jovens distrital, criando uma competição inter-districtal a nível nacional;
- Apoio na criação duma competição que junte os vencedores das Taças Distritais numa Taça Nacional das Associações.

Representação Institucional

A FPX representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos de tutela, nomeadamente a **Secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ)** e **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)** de forma a assegurar o reconhecimento da importância do Xadrez enquanto modalidade desportiva, bem como a sua integração plena no sistema e no desenvolvimento desportivos nacionais. O ano de 2013 foi ativo em termos de discussão e receptividade por parte das entidades para com uma dinâmica nova do Xadrez, onde o máximo cumprimento de todas as obrigações legais da FPX para com o IPDJ foi cumprido à risca, melhorando a imagem e avaliação da FPX perante a tutela. Em 2014, a nossa resposta, presença, postura e cumprimento continuará a ser uma das nossas principais prioridades no relacionamento e posicionamento para com estas entidades.

A FPX é e continuará a ser membro de pleno direito dos seguintes organismos, nos quais continuará a participar ativamente:

Nacionais:

	COP	Comité Olímpico de Portugal
	CDP	Confederação do Desporto de Portugal

Internacionais:

	FIDE	Federação Internacional de Xadrez
	ECU	Associação Europeia de Xadrez
	FIBDA	Federação Ibero-americana de Xadrez

Nacionalmente a FPX continuará a fazer valer a sua posição e a sua postura de maior pro-atividade e presença nos momentos próprios de discussão, tanto no Comité Olímpico de Portugal como na Confederação do Desporto de Portugal. A presença e participação ativa nestas entidades são importantes para o desenvolvimento do desporto no seu geral, e a nossa presença e contributos catapulta a sensibilidade para com o Xadrez e cria sinergias importantes dentro das entidades desportivas de outras modalidades.

A nível internacional continuará a apoiar e a acompanhar a atividade da Federação Internacional de Xadrez e da União Europeia de Xadrez, procurando dar nos respetivos locais a nossa visão para o xadrez internacional.

A FPX procurará estreitar laços com outras entidades às quais se poderá associar como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, a Federação Académica do Desporto Universitário e o Desporto Escolar.



1.2 Parcerias e Protocolos

É objetivo da FPX realizar parcerias e protocolos com federações desportivas, com especial relevância para as federações multidesportivas nas quais o Xadrez integra os seus calendários oficiais (competições nacionais e participações/organizações internacionais), visando o desenvolvimento nacional e projectos de participação internacional devidamente enquadrados e sustentados.

Por outro lado, serão potenciadas as ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar um conjunto de serviços disponíveis aos agentes envolvidos no xadrez.

Todas as acções que visam o estabelecimento de parcerias e apoios procuram reduzir a dependência de subsídios, criando planos de marketing para a FPX, procurando uma maior capacidade de promoção e penetração no mercado nacional, das quais resulte o interesse pela 'marca' Xadrez, numa lógica de patrocínio ou de parcerias estratégicas institucionais, de comunicação e promoção ou até na organização de provas oficiais e eventos.

Estão em fase avançada Projetos e Protocolos para implementação e desenvolvimento do Xadrez em diferentes meios, como por exemplo com a Direção-Geral da Educação e a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, que esperamos que em 2014 avancem na implementação de projetos-piloto para aferir o sucesso de planos globais,

pensados sempre a médio/longo prazo para que sejam efetivamente uma realidade e cresçam conforme as possibilidades e condições existentes atualmente.

1.3 Revisão Estatutária

A FPX finalizou em 2010 o percurso de adaptação dos seus Estatutos ao novo Regime Jurídico das Federações Desportivas publicado em final 2008. Foi um processo moroso e algo atribulado que encontrou vários problemas na sua adequação, verificando-se, decorridos 3 anos, a necessidade de alguns ajustes de forma a potenciar a gestão da FPX e a sua adaptação à realidade do Xadrez nacional.

Os actuais estatutos da FPX não oferecem a harmonia necessária para um bom desempenho dos órgãos sociais, criando vários problemas na interligação entre figuras de atleta, dirigente, clube, associação, delegados, sócios. A diversa terminologia usada, a diferenciação entre várias figuras que se querem semelhantes, tornaram estes estatutos pouco práticos e até em certas alturas, impossíveis de conciliar com a vida ativa dos agentes desportivos na modalidade.

A FPX já iniciou o processo para a Revisão Estatutária, estando uma Comissão em funções para avaliação das alterações a efetuar, tendo sido já iniciada a discussão sobre a revisão estatutária, em conjunto com a adequação regulamentar que ela obriga.

Entretanto, foi criado um Grupo de Trabalho - Análise do Regime Jurídico das Federações Desportivas por parte da tutela que efectuou uma audição às Federações Desportivas e está em análise sobre as alterações a produzir e recomendar à tutela, pelo que a FPX está também expectante e atenta para perceber os próximos passos a realizar.

1.4 Regulamentação

Quer na organização da sua atividade normal, quer fruto das recentes e constantes obrigações legais impostas por normas e regulamentos aprovados pela tutela, a FPX continuará a:

- Zelar pela justiça, legalidade e bom senso em toda a documentação que rege o funcionamento da FPX, desde as competições às obrigações estatutárias e funcionamento da democracia;
- Adequar toda a sua regulamentação à legislação em vigor (já publicada ou a publicar), nomeadamente no que diz respeito a treinadores, seguro desportivo, antidopagem, entre outros, procurando as melhores e mais eficazes soluções para os envolvidos e para a realidade subjacente;
- Harmonizar e provar os regulamentos e normas que devem reger a sua atividade, enquanto federação dotada de utilidade pública desportiva;
- Implementar regras e procedimentos de atribuição de subsídios/financiamento mais eficazes e mais justos;

- Ter particular atenção à regulamentação ou definição de normas e procedimentos para as áreas do funcionamento e articulação de órgãos e serviços, das provas, da disciplina e ética desportiva, da participação em seleções nacionais e da atribuição de galardões e distinções honoríficas.

1.5 Funcionamento e Serviços

Recursos e Património

A FPX continuará na senda da sua mudança e crescimento, para os quais tem e terá de existir a preocupação em adequar a federação às novas exigências.

Só reforçando e adaptando a sua estrutura profissional, com maior uma aposta maior na formação e na capacidade de chegar a todo o espaço nacional, será possível à FPX ser um verdadeiro motor de desenvolvimento desportivo, em ações independentes ou conjuntamente com as Associação Territoriais ou mesmo com outras entidades desportivas nacionais.

Em 2013 a estrutura profissional da FPX já foi adequada, tendo sido integrado na sua equipa um estagiário para a área da comunicação e imagem, dando igualmente apoio e suporte na organização da atividade desportiva e acompanhamento das provas.

A FPX deverá investir no apetrechamento dos seus serviços dotando-os de equipamentos informáticos e de comunicação e imagem, de modo a obter-se uma mais eficaz e competente execução das tarefas quotidianas, prestando-se um serviço de qualidade.

A sede da FPX continuará a ser alvo de uma maior atenção e intervenção, de modo a melhorar a imagem de marca da Federação e as condições dos que nela trabalham e dos que a ela acedem. De facto, a sede da FPX é a casa do xadrez nacional, devendo ser um espaço acolhedor, confortável, limpo e organizado, dispondo do necessário material e equipamento de apoio e suporte à sua atividade.

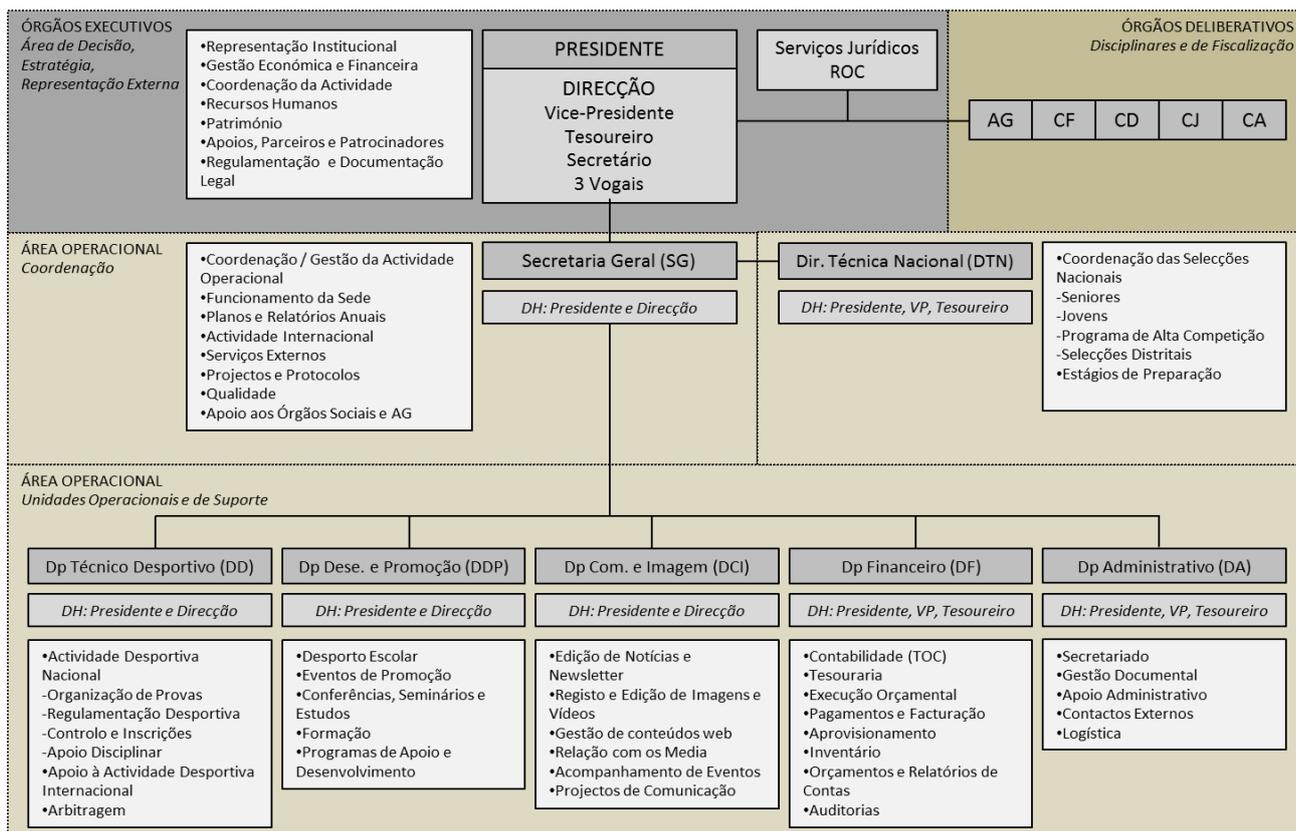
Continuaremos também a trabalhar e a conservar o arquivo da FPX, não só na organização do espaço de armazenamento (físico ou digital) mas particularmente ao nível da gestão documental e levantamento de informação em arquivo. Existem muitos dados importantes e históricos que devem permanecer com o passar dos tempos, que em 2013 já começaram a ser trabalhados e tratados.

A FPX iniciou também em 2013 a venda de material desportivo de qualidade, oferecendo aos seus filiados a possibilidade de adquirir material desportivo a valores baixos e facilitando o acesso à compra de material. Em 2014 a aposta será mantida, continuando-se a reforçar e oferecer aos praticantes a possibilidade de acesso ao material, tendo por objetivo apoiar a dotação de vários tipos de entidades com material desportivo e assim possibilitar a massificação

da modalidade. Conforme a especificidade e altura também é possível o apoio na organização de provas no aluguer de material desportivo e até possibilitar a utilização dos tabuleiros digitais nas mais variadas provas nacionais.

Organigrama

Este organigrama é um modelo teórico otimizado para a organização funcional interna da FPX, adequado e adaptado face à nova realidade estatutária, aos projectos a serem desenvolvidos, à capacidade de reforço da estrutura profissional e ao modelo de gestão da qualidade em implementação:



Sistema de Gestão da Qualidade

Com o trabalho de preparação para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, visando uma futura certificação pela Norma do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001: 2008, apostaremos na melhoria contínua dos serviços prestados e toda a organização, para o qual estão a ser definidos um plano da qualidade e processos, procedimentos e manuais adequados à sua gestão, entre os quais:

Processos:

- Gestão Estratégica
- Acções Correctivas, Preventivas e de Melhoria
- Gestão de Recursos
- Organização de Atividades Desportivas
- Formação Desportiva
- Promoção e Gestão de Parcerias

Procedimentos:

- Controle de Documentos e Registos
- Seleção Qualificação Fornecedores-Subcontratados
- Controlo do Serviço Não Conforme
- Auditorias

Manuais:

- Manual da Qualidade
- Manual de Funções

Além dos documentos e procedimentos exigíveis pela norma continuaremos a tomar medidas para todas as áreas de intervenção e funcionamento interno e externo da FPX, não só para a melhoria do seu serviço mas também para que todos (interna e externamente) entendam qual o seu papel e relações com base em aspectos predefinidos e regulamentados. Serão assim implementados procedimentos para a organização de provas, para as inscrições, bem como manuais de comunicação interna e externa, a adequação financeira às novas exigências legais, entre outras.

Plataforma Inscrições Online

Depois de uma época inteira com a utilização da nova Plataforma de Inscrições Online, com francas melhorias na acessibilidade dos clubes ao processo de filiações, inscrições e controle, a FPX continuará a tentar melhorar o seu funcionamento, ora por via de mais módulos de funcionalidades e tratamento de dados, ora por via pela simplificação de certas tarefas.

O objetivo final continua a ser a criação duma Plataforma Online de Gestão Desportiva, na qual esteja integrado o controlo de filiações, inscrições em provas e gestão total de provas a níveis de sorteios, calendários e resultados desportivos, podendo também servir de utilização partilhada pelas várias Associações Territoriais ou outros organizadores de eventos e provas, tornando-se uma ferramenta facilitadora na organização das atividades, que esperamos que se consiga dar mais uns passos nesse sentido em 2014.

Cartão FPX

A Plataforma Online de Gestão Desportiva também permitirá que sejam impressos e entregues os cartões de agente desportivo filiado (jogadores/oficiais). Contudo este cartão deverá apenas existir, caso se consiga um conjunto de parcerias e protocolos que beneficiarão todos os agentes, associando um conjunto de vantagens ao cartão FPX. Iremos manter os esforços em identificar um apoio nesta área.

2. Comunicação e Imagem

2.1 Imagem Corporativa

Um dos passos para assegurar o crescimento da FPX é apostar num maior cuidado no uso da sua imagem. 2013 foi um ano de intenso trabalho na criação e uniformização dos suportes gráficos que a FPX utiliza, manuais de normas coesos e precisos e o investimento em material de imagem e recursos humanos possibilitará a transmissão da “marca FPX” como a marca do Xadrez. Em 2014 iremos continuar a investir neste trabalho, dotando a FPX e as organizações sobre sua égide de uma imagem característica, com valor acrescentado para os seus parceiros, apoios e patrocinadores.

Foram também colocados ao dispor das Associações Territoriais os recursos e know-how da FPX, para que elas próprias dentro dos seus próprios meios de comunicação, possam melhorar o logótipo institucional, estacionário diverso e outros suportes de imagem.

Pretende-se também modernizar o logótipo da FPX, adoptando uma imagem com a qual o movimento associativo e o movimento desportivo se identifiquem e que capte a atenção dos mais jovens, rejuvenescendo e facilitando a fácil ligação à imagem e ao logótipo institucional e a outras aplicações que poderão ser produzidas.

2.2 Comunicação e Divulgação

O investimento em novas formas de comunicar e divulgar o trabalho efectuado em prol do xadrez será um dos grandes objetivos da FPX. Depois de uniformizadas as formas de contactar os diversos intervenientes e agentes, bem como um relacionamento mais próximo com a comunicação social, poderá ser uma realidade a presença do xadrez na comunicação social regularmente. A FPX pode e tem o direito de ter visibilidade e espaço em jornais desportivos e em várias publicações relacionadas com o desporto, ocupando consolidadamente o lugar mediático que lhe é próprio, de modo a promover da melhor forma a sua atividade, os jogadores, os Clubes e as Associações Territoriais.

Depois de atingido o objetivo de melhorar significativamente os comunicados, circulares e notícias da FPX, almejando uma periodicidade maior e um conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura, temos como uma das principais metas a consolidação das publicações da FPX. A realização de anuários, revistas e brochuras é um dos grandes objetivos, construindo um arquivo que registe os principais momentos, marcos e metas atingidas para que fiquem para a posterioridade.

A aposta na comunicação por correio electrónico bem como no recurso a outras ferramentas e conteúdos de comunicação dos dias de hoje (nomeadamente redes sociais como o Facebook) serão uma constante, até pelo facto de

fazermos parte de um meio em que o uso deste tipo de ferramentas e canais de comunicação é mais frequente pela população em geral.

Newsletter FPX

A Newsletter FPX é um meio de comunicação da Federação que visa promover e divulgar as atividades da mesma junto das comunidades associativas e desportivas e das entidades ligadas ao xadrez, podendo-se afirmar como um importante instrumento na estratégia de comunicação da FPX. Está aberta também a possibilidade de existir uma edição em inglês para divulgação junto das principais estruturas e federações congéneres internacionais.

Periodicidade

Relativa aos eventos/atividade.

Constituição

Preparada para efetuar a cobertura das principais atividades e também da atividade global que vai acontecendo. Dependendo do volume de acontecimentos, 3 a 5 notícias relativas à atividade da FPX (Torneios, Provas Nacionais e Internacionais, Formação, Institucionais). Podem ser incluídas entrevistas de jogadores que se destaquem no panorama das atividades da FPX ou das Associações Territoriais. As notícias que envolvam competições nacionais e internacionais são prioritárias mas nunca devem representar a totalidade da informação disponibilizada pela newsletter. Não existe uma hierarquia relativamente às notícias mas sugere-se que sejam colocadas por esta ordem: Títulos, Competições, Internacional, Nacional, Informação Geral.

Público-Alvo

A Newsletter FPX deve chegar a todos os Clubes filiados e se possível a todos os agentes desportivos inscritos nas competições da FPX. Comunicação social, Parceiros, Patrocinadores, Federações, Associações Territoriais e Autarquias devem receber também o documento. Todos os outros interessados em receber a newsletter devem inscrever-se em espaço próprio no sítio electrónico da FPX.

Meios de disponibilização

Envio por correio electrónico em formato HTML, disponível também no site da FPX em PDF no site.

FPX Comunicado

Documento de cariz institucional e oficial para envio aos filiados, Clubes e Associações Territoriais e demais interessados, com a finalidade de comunicar as principais decisões dos órgãos da FPX, eventos e acontecimentos a decorrer, e todos os aspectos essenciais que regem a participação de todas as estruturas e agentes envolvidos na atividade institucional e desportiva da FPX:

- Divulgar o Calendário de Atividades e prazos de inscrição;
- Divulgar os prazos de candidatura e as candidaturas à organização de atividades atribuídas;

- Comunicados e decisões dos Órgãos: Presidente e Direção, AG, MAG, Conselho Disciplina e Conselho de Justiça:
- Aspectos regulamentares e normas aprovadas ou alteradas;
- Principais eventos nacionais e internacionais;
- Informação relevante interna/externa.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. É enviada de acordo com a actualização da comunicação sobre a atividade desportiva e sempre que haja informação oficial relevante.

Público-Alvo

A FPX Comunicado deve chegar a todos os filiados, Clubes e Associações Territoriais.

Meios de disponibilização

Envio por correio electrónico em formato HTML (Outlook), com documento em PDF anexado. Este documento fica também disponível no site.

FPX Circular

Documento de cariz institucional e oficial para envio aos filiados, Clubes e Associações Territoriais e demais interessados, com a finalidade de comunicar informações de cariz geral e extra regulamentares em relação a provas e eventos:

- Divulgação de calendário de competição;
- Comunicação de resultados e classificações;
- Aspectos logísticos das provas, nomeadamente condições de alimentação e alojamento;
- Aspectos regulamentares e normas aprovadas ou alteradas.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. É enviada de acordo com as informações relevantes em relação às provas e atividades.

Público-Alvo

A FPX Circular deve chegar a todos os filiados, Clubes e Associações Territoriais.

Meios de disponibilização

Envio por correio electrónico em formato HTML (Outlook), com documento em PDF anexado. Este documento fica também disponível no site.

Revista Xadrez / Anuário

Documento de cariz informativo e divulgador da atividade da FPX. Servirá para passar em revista o que tem acontecido no xadrez nacional e internacional, divulgar futuras atividades e mostrar dados estatísticos em relação ao xadrez e desporto. Será um documento oficial de acesso a qualquer interessado no xadrez:

- Divulgar o Calendário de Atividades passado e futuro;
- Principais eventos nacionais e internacionais;
- Informação estatística;
- Entrevistas com personalidades do Xadrez;
- Notícias do mundo do xadrez.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. Como revista poderá ter mais que uma edição anual, como anuário terá uma edição anual.

Público-Alvo

A Revista Xadrez / Anuário deve estar acessível para todos os que tenham interesse no Xadrez. Será possivelmente um formato de assinatura.

Meios de disponibilização

Envio por correio, distribuição em momentos protocolares. A estudar a disponibilização no site.

2.3 Portal FPX

Actualmente a FPX possui um novo sítio electrónico moderno, que consegue responder às necessidades para comunicar e promover as suas atividades.

Mas ainda existe um longo caminho a percorrer para que o sítio da FPX seja um portal do Xadrez Nacional. A constante actualização de módulos como galerias de fotos e vídeos, módulo de mensagens rápidas, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes de forma a tornar o sítio versátil e usável por todos no Xadrez.

Serão efectuadas alterações no visual e na publicitação de informação no sítio electrónico da FPX, facilitando a chegada de informação a todos, e oferecendo não só informações actualizadas do que se vai passando na FPX, mas que também guardará e disponibilizará todo o arquivo e história da FPX, catalogando claramente as notícias em áreas claras e facilmente acessíveis, e irá disponibilizar online toda a documentação necessária e actualizada.

O portal FPX estará também adaptado às novas exigências que a legislação e os novos Estatutos impõem, com especial incidência na publicitação das suas decisões através da disponibilização na respectiva página na Internet de todos os dados relevantes e actualizados relativos à sua atividade, em especial:

- a. Os Estatutos e regulamentos, em versão consolidada e actualizada, com menção expressa das deliberações que aprovaram as diferentes redacções das normas delas constantes;
- b. As deliberações integrais dos órgãos disciplinares ou jurisdicionais e a respectiva fundamentação;
- c. Os orçamentos e as contas dos últimos 3 anos, incluindo os respectivos balanços;
- d. Os planos e relatórios de atividades dos últimos 3 anos;
- e. A composição dos corpos gerentes;
- f. Os contactos da FPX e dos respectivos órgãos, designadamente o endereço, o número de telefone, o número de fax e o endereço de correio electrónico.

2.4 | Comemoração do aniversário da FPX

Os aniversários da FPX são datas marcantes desde a sua fundação, festejando em 2014 87 anos de atividade. A proximidade do centenário da Federação transforma cada ano que passa em mais um marco a celebrar, sendo os aniversários propícios para dar a conhecer o trabalho de missão que a FPX vem realizando em prol do Xadrez e de Portugal. A comemoração dos aniversários da FPX permitem também reunir todos os que fizeram e fazem quotidianamente parte da atividade xadrezística, tentando relembrar o que de bom foi feito e o futuro que nos aguarda.



3. Provas Nacionais

3.1 Desenvolvimento Desportivo

O Xadrez tem de ser assumido com um papel importante para o desenvolvimento desportivo nacional, potenciando:

1. O aumento da prática e hábitos desportivos na população em geral, apostando-se na divulgação e implementação do xadrez nas escolas e universidades - estudantes e funcionários docentes/não-docentes - e fomentando a aplicação de programas de apoio para instituições mais carenciadas e ambientes específicos;
2. A formação contínua do praticante desportivo, dando continuidade ao Desporto Escolar e em alternativa/complemento ao restante desporto federado;
3. A formação académica e profissional de quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos - dirigentes e técnicos - e voluntários;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos/formativos do desporto;
6. O aumento do número de profissionais ligados ao desporto, nomeadamente com licenciados dos cursos de educação física, de desporto e de gestão do desporto, pela criação de serviços e infra-estruturas desportivas nos Clubes e Associações Territoriais, assim como, apoio à atividade associativa;
7. A criação de uma bolsa de voluntários qualificados nos mais diferentes domínios, que possam apoiar as mais variadas manifestações desportivas, fruto da capacidade de envolvimento dos jovens;
8. A ligação estruturante com a SEDJ (IPDJ) para planeamento e estratégia de participação em eventos internacionais de alto nível desportivo. Estes são momentos que não podem ser isolados mas devem integrar uma estratégia desportiva global de obtenção de resultados desportivos e desenvolvimento dos jogadores e das especialidades, aproveitando momentos de alto nível desportivo como forma de patamar de crescimento dos jogadores.

Competição desportiva

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma cisão com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

Uma gestão equilibrada do fenómeno desportivo só é possível se direccionado para metas e objetivos concretos e mensuráveis, onde também a competição assume um papel importante na promoção do desporto, e onde o movimento associativo em parceria e com o apoio do Estado e das autarquias possa criar as condições organizativas para o desenvolvimento de competições participadas.

Existem muitas lacunas e faltam condições - não só de meios e recursos, quer humanos, quer financeiros - mas também da falta de uma estratégia comum nacional de desenvolvimento, onde as várias estruturas tenham em mente

a mesma direção e os mesmos objetivos de desenvolvimento, tentando colocar a rivalidade à parte e remar em conjunto no que é um interesse nacional do xadrez.

A FPX é hoje uma federação que envolve nas suas atividades desportivas de competição, um vasto número de participantes, ainda que com valores baixos para o seu potencial. É certamente das federações desportivas com maior percentagem de participantes entre jovens com idades compreendidas entre os 8-18 anos, devidamente enquadrados pelo apoio familiar e com estrutura técnica. No entanto, é porventura das que dispõe do menor destacamento suportado pelo Estado na área do enquadramento técnico qualificado, nomeadamente a constituição de um corpo técnico a nível nacional de apoio ao movimento desportivo, situação que todo o movimento associativo entende dever ser corrigido.

Se a melhoria das condições para a prática do xadrez for uma realidade nas várias instituições, com o natural apoio do Estado, seja pela criação de serviços desportivos, seja pelo investimento em infra-estruturas, certamente disporíamos de melhores recursos e condições para a organização da competição desportiva no seio da FPX e das atividades do movimento associativo regional.

Mas é fundamental a mudança de mentalidades, para que seja reconhecida a importância da organização e participação nas atividades desportivas, como também é fundamental que se unam esforços com prol do desenvolvimento global.

Desafios/Metas

Desta forma, quantificamos estes desafios nos seguintes limites temporais:

	Limite Temporal	2016	2020
AUMENTO NO Nº DE PRATICANTES DE XADREZ			
• de jovens		3000	5000
• de seniores		2000	3500
• de jogadores do sexo feminino		1000	2000
AUMENTO DO Nº DE CLUBES			
• em competições distritais/regionais		100	150
• no total		200	350
AUMENTO DO Nº DE TREINADORES CERTIFICADOS EM CLUBES			
• dos treinadores existentes		50%	100%

Implementação

1. Ligação estratégica e de desenvolvimento a mais federações desportivas, ao Desporto Escolar, ao Desporto Universitário e às Autarquias, aproveitando recursos e infra-estruturas já existentes;
2. Melhoria crescente das condições e das organizações das provas nacionais. Contínuo investimento na promoção e divulgação.

- Candidatura regular, objetiva e sustentável à organização em Portugal de importantes competições internacionais.

3.2 Modelo Desportivo

Época Desportiva

Sendo este Plano de Atividades para o ano civil de 2014, mas sendo a atividade da FPX desenvolvida por época desportiva, este Plano será relativo às provas nacionais previstas para uma época completa (2013/2014).

Modelo Competitivo Nacional

A época desportiva do Xadrez está dividida em vários momentos consoante a faixa etária em competição e a especialidade da prova. Ao longo dos anos tem havido uma estagnação nas provas desportivas, não se aproveitando o real valor desportivo, o seu potencial financeiro e a sua imagem. Em 2012/2013 já foram inseridos novos momentos desportivos competitivos, tentando fomentar a participação e melhorar a qualidade da prática desportiva federada. Com o aumento da competição existente e o equilíbrio na luta por títulos de campeão nacional, espera-se um maior destaque da comunicação social, tanto nacional como principalmente regional, de forma a impulsionar o destaque dos próprios clubes regionalmente. A integração mais efectiva de provas de carácter distrital/regional, com apuramento para fases finais nacionais poderá estimular a competição, elevando a qualidade, a exigência e os resultados desportivos. Em 2012/2013 teve início o 1º Circuito Nacional de Lentas, com 5 Torneios e 1 Fase Final, onde criou 3 novas provas de lentas em Portugal com qualidade organizativa. Para 2013/2014 mantêm-se o objetivo em aumentar e melhorar o Circuito, fazendo dele uma das plataformas mais importantes de competição federada, esta aberta a estrangeiros, pelo acréscimo e da qualidade de atividade fomentada.

Depois dum acerto e duma reformulação de alguns Campeonatos, principalmente o Campeonato Nacional de Equipas, o modelo da competição nacional deverá continuar a ser estudado ao longo da época desportiva em curso, avaliando os vários momentos desportivos já calendarizados e em curso para futuramente serem efectuadas as alterações que poderão beneficiar ainda mais a competição desportiva nacional. Contudo, devemos ter bem presentes que o modelo de competição deverá ser o mais constante possível, evitando sucessivas alterações época após época desportiva. Desta forma, tentou-se manter uma linha uniforme nos moldes para 2013/2014, sem grandes alterações no modelo de competição nacional, sendo previsto que em 2014 ainda menos alterações sejam produzidas.

A aposta no xadrez jovem deverá ser mantida, privilegiando a ligação ao Desporto Escolar e Desporto Universitário. Estas plataformas irão captar novos jogadores que desde novos estarão ligados e dedicados ao Xadrez, transpondo para os seus familiares essa ligação. Contudo, é necessária uma estruturação consolidada de crescimento juntamente com o Desporto Escolar / Ministério da Educação e a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), respectivamente. A criação de um estatuto especial de clube escolar / jovem continuará a trazer benefícios a nível de crescimento desportivo de novas estruturas juvenis e de criação de recursos para apostarem na formação dos nossos jovens e dos futuros mestres na modalidade. Este clube beneficiaria dum estatuto especial por ser vocacionado apenas

para jovens, estando limitado também no patamar desportivo onde poderia competir, mas permitindo que desde pequenos os jovens experimentassem ritmos de competição elevados.

A competição individual terá de continuar a ser avaliada e melhorada sucessivamente, analisando prova a prova, género a género, formato a formato. A melhoria contínua, apoiada em bons exemplos nacionais e internacionais e uma adaptação às conjecturas sociais e económicas deve ser tida em conta na regulamentação geral e específica de cada prova, procurando sempre os melhores apoios e condições para beneficiar a participação dos jogadores nas provas, balanceando também com as condições financeiras globais e as exigências duma participação desportiva.

Foram também incluídos no Calendário Nacional dois momentos de competição que poderão dinamizar a competição distrital: a Taça Nacional das Associações, que junta os vencedores das várias taças distritais para a disputa dum título de âmbito nacional, dando um interesse extra a cada competição distrital; e o Campeonato Nacional de Seleções Distritais, nos escalões Absolutos e Jovens, potenciando a cada Associação a criação das suas seleções e o medir de forças com as seleções das outras Associações.

Reuniões Técnicas

Seguindo os bons exemplos decorridos em 2012 e 2013, onde foram promovidas 2 reuniões técnicas em cada um dos anos para debater o estado actual do Xadrez e auscultar os agentes sobre mudanças e adaptações da competição nacional, é objetivo continuar a fomentar a auscultação e a discussão na procura da melhoria contínua da regulamentação e enquadramento de toda a competição. Tem sido contributos importantes e passos seguros, analisando com os agentes as melhorias e alterações que devem ser produzidas.

3.3 Provas e Cronograma da Atividade

De acordo com as provas calendarizadas, o esquema seguinte apresenta os vários tipos de provas a realizar e a sua calendarização preferencial dentro da época desportiva. Serão analisadas as várias possibilidades de optimização das provas para dar mais credibilidade, qualidade e sobretudo aumentar os índices de participação e satisfação dos jogadores.

PROVAS NACIONAIS 2013/2014					
modalidade	Escalão	tipo	evento	data	dias
SUPER TAÇA	Absoluto	Colectivo	Único	2 novembro 2013	1
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	23 novembro 2013	1
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovem	Individual	Único	30 novembro 2013	1
CNU RÁPIDAS	Universitário	Colectivo	Único	dezembro 2013	1
CNU RÁPIDAS	Universitário	Individual	Único	dezembro 2013	1
CN RÁPIDAS	Absoluto	Colectivo	Único	4 janeiro 2014	1

CN RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	4 janeiro 2014	1
CN Veteranos RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	11 janeiro 2014	1
CN Veteranos SEMI-RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	11 janeiro 2014	1
CN Veteranos	Veterano	Individual	Único	12 a 16 janeiro 2014	5
CN EQUIPAS	Absoluto	Colectivo			
	II Divisão e III Divisão	Jornada	1ª	18 janeiro 2014	1
		Jornada	2ª	1 fevereiro 2014	1
		Jornada	3ª	15 fevereiro 2014	1
		Concentrado	4ª	22 março 2014	1
		Concentrado	5ª	23 março 2014	1
		Concentrado	6ª	10 maio 2014	1
		Concentrado	7ª	11 maio 2014	1
	III Divisão	Jornada	FF-Elim	7 junho 2014	1
	I Divisão	Concentrado	FF	17 a 23 agosto 2014	7
	II Divisão	Concentrado	FF	22 a 23 agosto 2014	2
	III Divisão	Concentrado	FF	22 a 23 agosto 2014	2
TAÇA DE PORTUGAL	Absoluto	Colectivo			
	1ª Eliminatória	Jornada	1/128	19 janeiro 2014	1
	2ª Eliminatória	Jornada	1/64	2 fevereiro 2014	1
	3ª Eliminatória	Jornada	1/32	22 fevereiro 2014	1
	4ª Eliminatória	Jornada	1/16	5 abril 2014	1
	Oitavos de Final	Concentrado	1/8	24 maio 2014	1
	Quartos de Final	Concentrado	1/4	25 maio 2014	1
	Meias-Finais	Concentrado	1/2	21 junho 2014	1
	Final	Concentrado	Final	22 junho 2014	1
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Colectivo	Único	15 março 2014	1
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	15 março 2014	1
CN Feminino RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	12 abril 2014	1
CN Feminino SEMI-RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	12 abril 2014	1
CN Feminino	Feminino	Individual	Único	13 a 17 abril 2014	5
CNU SEMI-RÁPIDAS	Universitário	Individual	Único	maio 2014	1
CN Escolar de Xadrez	Escolar	Individual	FR		
CN Escolar de Xadrez	Escolar	Individual	FF	16 a 18 maio 2014	3
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Colectivo	Único	17 maio 2014	1
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	8 a 14 junho 2014	9
TORNEIO NACIONAL DE MESTRES	Absoluto	Individual	Único	8 a 14 junho 2014	9
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	FA	6 a 12 julho 2014	7
CN Seleções Distritais	Absoluto / Jovem	Colectivo	Único	19 a 20 julho 2014	2

CN Jovens	Absoluto	Individual	Único	22 a 27 julho 2014	6
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	FF	7 a 13 setembro 2014	7
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Colectivo	Único	11 outubro 2014	1
Taça Nacional das Associações	Absoluto	Colectivo	Único	18 a 19 outubro 2014	2
Cir N Lentas	Absoluto	Individual		15 outubro 2013 14 outubro 2014	

FA- Fase de Apuramento | FF-Fase Final | FR- Fase Regional

Todo o calendário anual de Xadrez foi pensado e ponderado de forma a chegar ao modelo mais equilibrado de participação, de competitividade e de equilíbrio financeiro. Algumas provas poderão ser ajustadas a novos períodos no ano, aproveitando valências e infra-estruturas já existentes que estejam nesses períodos sem utilização e interessadas em receber os eventos maiores do Xadrez nacional.

3.4 Organização de Eventos

Compete à FPX organizar os Campeonatos Nacionais (CN) e outras provas nacionais promotoras da expansão e desenvolvimento do xadrez nas diversas especialidades, elaborando e aprovando os regulamentos pelas quais se regem. Neste sentido, a FPX redigirá regulamentos e procedimentos para enquadrar e normalizar o modelo de organização das suas provas e que possam funcionar também como um guião/manual para ajudar os responsáveis envolvidos a planear, coordenar, executar e avaliar as suas organizações. Continuará a FPX em busca dos melhores parceiros para apoiar na organização de provas, dando primazia aos clubes e Associações que demonstrem interesse na organização dos eventos nacionais.

A FPX irá empreender um grande esforço de se modernizar e organizar para, de acordo com as suas obrigações previstas na legislação, Estatutos e regulamentos em vigor, ser mais exigente no planeamento, coordenação, acompanhamento, supervisão, avaliação e divulgação das provas oficiais sob sua égide. A este nível mostra-se necessário:

- Um maior acompanhamento e supervisão das suas provas de cariz nacional ou regional, com a presença em todas elas de responsáveis delegados pela Direção;
- Reforçar e clarificar os procedimentos de inscrição, procedimentos para a organização das provas com documentos tipo nomeadamente relatórios de avaliação da atividade e controlo disciplinar (Entidade Organizadora, FPX, Arbitragem), inquéritos de satisfação aos participantes a aplicar em todas as provas, boletins de encontro, folhas de partida, procedimentos de comunicação e imagem, etc;
- Um aumento da periodicidade na troca e envio de informação e conhecimento por parte de todas as estruturas, sendo a FPX ponto central de comunicação e dispersão de informação e divulgação, sendo muito

importante que de forma rápida e de fácil acesso todos possam aceder à informação sobre provas, sejam de apuramento, regionais ou fases finais.

Será essencial ainda para a melhoria das suas provas que:

- A aprovação e divulgação dos regulamentos oficiais sejam efectuados antes do início de cada época desportiva (preferencialmente antes de Junho/Julho), colocados à discussão pública durante pelo menos 30 dias anteriores à sua aprovação;
- Se atribua organizações de provas num período mais antecipado, podendo até no caso dos eventos de maior envergadura serem atribuídas com mais de um ano de antecedência, para que estas possam ser melhor preparadas e acompanhadas, pela entidade organizadora e pela FPX;
- Seja concebido e implementado um Manual de Protocolo, de Cerimónias e de Imagem para todas as provas sob a égide da FPX, para que também a este nível seja dada a devida projecção e dignificação à competição em si mas também a quem organiza e participa.

3.5 Arbitragem

Seguindo as boas práticas de 2013, a arbitragem continuará a ser vista como um ponto importante da organização de provas. Com o pleno funcionamento do Conselho de Arbitragem que irá definir todas as nomeações e presenças em provas nacionais oficiais a arbitragem estará mais bem representada e ao mesmo tempo a figura de árbitro de Xadrez irá sofrer uma melhoria significativa, dando à responsabilidade que o árbitro tem o devido peso e reconhecimento por parte de todos.

A formação de novos quadros de arbitragem é igualmente uma prioridade, trazendo para o meio da fiscalização e supervisão das provas pessoas competentes, motivadas e disponíveis para assegurar o bom funcionamento das provas durante a época desportiva, assegurando também cada vez mais recursos para as provas de nível nacional e de nível distrital/regional.

Serão igualmente aplicados procedimentos e critérios rigorosos mas aplicáveis na avaliação dos quadros de arbitragem existentes, promovendo uma equidade e justiça nas categorias a que cada um pertence e num justo reconhecimento pelas suas prestações nas provas em que foi designado.



4. Provas Internacionais

4.1 Enquadramento

A nível internacional os organismos próprios estabelecem o seu calendário igualmente por época desportiva, sendo organizadas várias provas e torneios internacionais de relevância. Todas as participações de delegações portuguesas terão o devido enquadramento da FPX, com apoio logístico e de representação. Poderão ser adoptados diferentes mecanismos de representação conforme as tipologias das provas, sendo analisados caso a caso.

De acordo com as possibilidades de participação dos atletas portugueses, da qualidade das provas e do seu historial e peso no universo do Xadrez internacional, foram escolhidas as seguintes provas para serem analisadas para possíveis representações internacionais em 2014, estando obviamente sujeitas ao financiamento externo que seja garantido.

PROVAS INTERNACIONAIS			
Nome da prova	escalão	local	data
EVENTOS MUNDIAIS - FIDE			
WORLD CHESS OLYMPIAD 2014	Sénior + Feminino	Tromso, Noruega	1 – 14 Ago
WORLD JUNIOR U20 CHAMPIONSHIPS	Jovem	Mumbai, Índia	15 – 30 Set
WORLD YOUTH CHAMPIONSHIPS 2014	Jovem	Durban, África do Sul	18 – 30 Set
EVENTOS EUROPEUS - ECU			
EUROPEAN SENIOR CHAMPIONSHIP 2014	Veterano	Porto, Portugal	8 – 18 Mar
EUROPEAN INDIVIDUAL CHAMPIONSHIP 2014	Sénior	Yerevan, Arménia	Abril (a confirmar)
EUROPEAN INDIVIDUAL WOMENs CHAMPIONSHIP 2014	Feminino	A confirmar	
EU YOUTH CHAMPIONSHIPS	Jovem	Malenovice, Rep. Checa	26 Ago – 4 Set
EUROPEAN YOUTH U8-18 CHAMPIONSHIP 2014	Jovem	Batumi, Geórgia	18 – 29 Out
OUTROS			
CAMPEONATO IBERO-AMERICANO	Sénior	A confirmar	
IMSA MIND SPORTS GAMES	Sénior	Ufa, Rússia	4 – 12 Jun
WORLD UNIVERSITY CHAMPIONSHIPS 2014	Universitário	Katowice, Polónia	18 – 24 Ago

4.2 Participação portuguesa

No seguimento do que tem vindo a ser defendido pela FPX, urge definir com as entidades nacionais de suporte desportivo de alta competição a existência de um plano desportivo nacional que trace as metas de uma forma vertical no desenvolvimento desportivo dos praticantes, sustentando os mais diversos princípios que se pretendem angulares no desporto português.

Ainda assim e em concordância com aquilo que é a realidade interna do xadrez e do seu desenvolvimento, a FPX posiciona-se almejando o equilíbrio ideal entre ambos e a sua disponibilidade financeira sustentando os bons projectos e obtenção de resultados desportivos de relevo de forma a potenciar o desenvolvimento dos jogadores nacionais.

Desafios/Metas

Mantém-se os objetivos delineados no ano anterior a médio prazo (2016-2020) para as seleções nacionais portuguesas.

Seleção Nacional Absoluta e Feminina

- Seleção Olímpica Absoluta com todos os jogadores acima de 2450;
- Seleção Olímpica Feminina com todas as jogadoras acima de 2100;
- Potenciar o aparecimento de mais 1 GM e da primeira WGM portuguesa;
- Potenciar o aparecimento de mais 2 MIs e 2 WIMs;
- Criar Condições para que o Top 100 Nacional Absoluto este novamente acima dos 2100;
- Existirem pelo menos 10 jogadoras femininas acima dos 1900.

Seleção Nacional de Jovens

- Atingir um pódio numa prova Europeia/Mundial;
- Colocar 5 jovens a posicionarem-se regularmente nos primeiros 15 lugares, em Europeus e Mundiais;
- Potenciar que um jovem Sub-18 lute por um título de MI e uma jovem Sub-18 lute por título de WIM;
- Atingir uma média dos tops 5 em cada escalão que correspondam aos seguintes valores:
Sub-20: 2200 | Sub-18: 2100 | Sub-16: 2000 | Sub-14: 1900 | Sub-12: 1800
- Serem formados pelo menos 5 jovens absolutos em condições de disputarem lugares na Seleção Nacional Absoluta (em geral acima de 2300);
- Serem formados pelo menos 3 jovens femininas em condições de disputarem lugares na Seleção Nacional Feminina (em geral acima de 1900).

Provas oficiais internacionais

Do calendário dos organismos próprios para 2014, a FPX definiu como objetivo a manutenção da aposta no aumento da sua participação em provas internacionais de interesse nacional, em continuidade com o trabalho e resultados obtidos no passado recente. A representação de Portugal tem que ter em consideração os seguintes aspectos:

- A projecção do País é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- O nível desportivo destas competições é considerado de alto rendimento;
- Estas competições destinam-se aos jogadores com currículo internacional. Os jogadores que se sagraram Campeões Nacionais (CN) não obtêm assim obrigatoriamente lugar na delegação; nos casos em que tal esteja previsto, o cumprimento de certos requisitos mínimos torna-se imprescindível;
- A participação nos CN, não sendo critério de exclusão, é um critério determinante na escolha dos jogadores;

- O interesse e apoio por parte de Clubes ou Associações Territoriais.

Os aspectos financeiros serão importantíssimos na definição do número de participações nas quais a FPX irá representar Portugal no ano de 2014 e seguintes. Outros aspectos como a obtenção de resultados desportivos de relevo nacional e internacional; a participação em eventos organizados em Portugal; a preparação de seleções nacionais para projectos futuros serão tidos em conta na escolha destes eventos. Outras participações poderão acontecer, mediante apoios extras e projectos com as entidades envolvidas.

A FPX irá lançar um Regulamento de Participações Internacionais de modo a regulamentar toda a participação internacional, seguindo critérios tangíveis e claros, almejando criar uma estrutura eficaz do que são as Seleções Nacionais de Xadrez, cimentando o que já foi determinado através de comunicados durante o ano de 2013. Os critérios para a escolha de jogadores manter-se-ão relativamente ao ano de 2013, de forma a criar uma estrutura consistente e possibilitar a avaliação das novas medidas no decorrer de um período de tempo significativo.

Analisa-se, de seguida, as condições pré-estabelecidas para cada uma das provas em análise para enquadramento no calendário de participações internacionais para a FPX em 2014.

World Chess Olympiad – Olimpíada de Xadrez

Esta prova é o expoente máximo do calendário internacional na modalidade de Xadrez. Como tal será a prova prioritária para representação internacional no ano de 2014. Portugal far-se-á representar por duas delegações seniores, uma na prova absoluta e outra na prova feminina, apoiadas diretamente pela FPX.

World Junior U20 Championships – Campeonato Mundial Júnior

Esta prova é a mais importante no calendário internacional jovem, nomeadamente para os jovens mais velhos do escalão de Sub-20. A FPX organizará a delegação para esta prova dentro do enquadramento previsto pela Seleção Nacional de Jovens. Prevê-se uma participação de 2 ou 3 jogadores.

World Youth Championships – Campeonato Mundial de Jovens

Esta prova é a mais importante no calendário internacional dos escalões de sub-8 a sub-18. A FPX organizará a delegação para esta prova dentro do enquadramento previsto pela Seleção Nacional de Jovens. Tendo em conta a gestão dos recursos financeiros, entre este campeonato e os campeonatos europeus correspondentes, prevê-se uma participação entre 5 a 8 jogadores.

European Senior Championship – Campeonato Europeu de Veteranos

Esta prova será organizada pela FPX em território nacional. Assim, dentro de um enquadramento a estabelecer, pretende-se abrir a possibilidade de participação nesta prova a um número alargado de representantes portugueses no escalão de veteranos.

European Individual Championship – Campeonato Europeu Individual

Esta prova é a mais importante a nível individual no calendário europeu. É também esta prova que possibilita o acesso às provas internacionais a nível mundial, às quais os jogadores portugueses não têm acesso direto. A participação de 1 ou 2 jogadores ainda está a ser analisada, dentro da gestão dos recursos financeiros disponíveis.

European Individual Women’s Championship – Campeonato Europeu Individual Feminino

Esta prova é a mais importante no calendário europeu no escalão feminino, a nível individual. À semelhança do Europeu Individual absoluto, é também esta prova que possibilita o acesso às provas internacionais femininas a nível mundial, às quais as jogadoras portuguesas não têm acesso direto. A participação de 1 ou 2 jogadoras ainda está a ser analisada, dentro da gestão dos recursos financeiros disponíveis.

EU Youth Championships – Campeonatos da União Europeia de Jovens

Estas provas são de especial interesse para os escalões mais jovens pois são provas bastante competitivas nas quais os jogadores portugueses já conquistaram classificações de relevo no passado. A FPX organizará a delegação para esta prova dentro do enquadramento previsto pela Seleção Nacional de Jovens.

Tendo em conta a gestão dos recursos financeiros, entre este campeonato e os campeonatos mundiais e europeus correspondentes, prevê-se uma participação entre 5 a 8 jogadores.

European Youth U8-18 Championships – Campeonato Europeu de Jovens

Esta prova é a mais importante no calendário europeu dos escalões de sub-8 a sub-18. A FPX organizará a delegação para esta prova dentro do enquadramento previsto pela Seleção Nacional de Jovens. Tendo em conta a gestão dos recursos financeiros, entre este campeonato e os campeonatos mundiais e da EU correspondentes, prevê-se uma participação entre 5 a 8 jogadores.

Campeonato Ibero-Americano

Esta prova é uma prova internacional de interesse bastante competitiva para os jogadores seniores portugueses. Confirmando-se a sua organização, a participação com 1 ou 2 jogadores será analisada, dentro da gestão dos recursos financeiros disponíveis.

IMSA Mind Sports Games – Campeonato Mundial de Jogos da Mente

Prova internacional na qual a FIDE participa na organização. A FPX poderá considerar o enquadramento de uma delegação se tal se mostrar benéfico para as seleções portuguesas.

World University Championships – Campeonato Mundial Universitário

Esta é uma prova na qual Portugal se tem feito representar nos últimos anos com alguns jogadores universitários. A FPX poderá analisar o apoio à participação de uma delegação portuguesa caso seja demonstrado interesse por parte da

FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), organismo que regula a participação nesta prova, a participação neste evento, que tem sido uma tradição nas últimas épocas.

4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal

Portugal já provou ser um país acolhedor e organizador de excelentes eventos, nomeadamente desportivos. Depois de em 2012 ter tido lugar em Portugal o Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho / Universidade do Minho na cidade de Guimarães, em Março de 2014, terá lugar no Porto, no Axis Hotel Porto, o Campeonato Europeu de Veteranos.

Campeonato Europeu de Veteranos

O Campeonato terá lugar entre 8 e 18 de março, prevendo-se uma grande prova em Portugal neste escalão. Esperam-se mais de 120 jogadores, na competição absoluta e feminina, estando também previsto a realização das provas europeias de Semi-Rápidas e Rápidas, logo a seguir à competição de Lentas. Este é um projecto que fazia já falta a Portugal, a realização duma prova de topo internacional em solo português, que será alvo de promoção e comunicação intensa. Tentar-se-á igualmente catapultar a imagem do xadrez nacional e de Portugal, recebendo os participantes europeus da melhor forma e oferecendo as melhores condições para a prática do xadrez. Este evento tem a chancela do Exmo. Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude, tendo conferido o seu apoio e declarado o inegável valor que tem esta organização para Portugal.

4.4 Estágios/Concentrações

Com vista a promover o bom funcionamento das seleções nacionais e criar condições para a evolução dos jogadores de alto rendimento existentes em Portugal, a FPX irá pôr em prática um calendário de estágios/concentrações para os seleccionados. A quantidade de estágios e concentrações, bem como a duração dos mesmos, estará restringida por questões financeiras. No entanto planeia-se realizar um mínimo de:

- Uma concentração para o grupo alargado da Seleção Nacional de Jovens;
- Estágio/concentração de preparação antes de cada representação internacional.

Principalmente no que se refere aos jovens, mas também para as Seleções Nacionais Absoluta e Feminina, case se considere necessário, poderão realizar-se mais momentos de estágio. Os moldes dos estágios serão adaptados a cada momento, sempre enquadrados pela FPX a qual será responsável pela organização de toda a logística e disponibilização dos recursos humanos.



5. Formação

5.1 Enquadramento

Em 2014 manter-se-á o objetivo de formar agentes desportivos no xadrez, através da organização e realização de acções de carácter formativo.

A FPX tem a responsabilidade de formar e criar espaços de formação para intervenientes no xadrez, desde os agentes desportivos, passando pelos recursos humanos envolvidos na sua organização, até à população em geral. Neste sentido também caracterizar que é o xadrez, principalmente incidindo no xadrez extra-federado. É fundamental fazer estudos sustentados do que é e poderá vir a ser o xadrez, do xadrez que é praticado fora do desporto federado e como adequar a FPX ao xadrez que se pratica na casa de cada um. As mais-valias que existem actualmente têm de ser estudadas e serem exemplo para o futuro.

Outro passo será a elaboração e aprovação de um Plano de Formação Nacional abrangente, que abarque várias zonas do país, promovendo a formação de dirigentes, árbitros, treinadores e organizadores.

5.2 Acções a Desenvolver

Congresso do Xadrez

Aproveitando as várias personalidades e culturas ligadas intrinsecamente ao Xadrez, a realização de um Fórum anual ou um formato de Ciclo de Conferências poderá tornar-se uma plataforma de discussão importantíssima para a celebração da história do xadrez, bem como para alicerçar os próximos passos a serem dados. Os momentos de realização de provas desportivas nacionais poderão ser boas alturas para integrar estes momentos de discussão, aproveitando a presença na competição de um elevado número de jogadores, técnicos e dirigentes.

O formato destas acções será pensado, podendo ser feito através de vários momentos ou num único momento (Congresso do Xadrez), passando, por exemplo por Ciclos de Conferências e o Fórum FPX (realização de ciclos de conferências curtas nas Associações Territoriais ou Autarquias, finalizando com um fórum nacional de conclusões e discussão).

Os objetivos serão:

- Dotar os dirigentes e profissionais da FPX de níveis de conhecimentos e de intervenção em matérias importantes para o desporto quer a nível nacional, quer no espaço internacional;
- Dotar os dirigentes de estruturas ativas no xadrez com novos conhecimentos e experiências, possibilitando-lhes uma melhor participação no desporto;

- Procurar, junto dos prelectores e dos participantes, discutir e tirar conclusões sobre o futuro do xadrez e da FPX;
- Dar a conhecer junto da comunidade desportiva e civil a realidade do xadrez, a sua organização e modelo desportivo.

Seminários / Encontros

Atendendo à realidade organizativa existente no xadrez, a FPX apostará na promoção de seminários e encontros para as instituições que organizam e recebem atividades sob a égide da FPX e para instituições que estejam interessadas em promover atividades de xadrez.

Desta forma, serão partilhadas boas práticas organizativas, quer de atividades nacionais quer de atividades internacionais, preparando as organizações para diferentes realidades devido à diversidade de idades que a FPX tem. Pretende-se assim habilitar qualquer instituição a organizar atividades e provas sob a égide da FPX, oferecendo também uma plataforma de formação no âmbito de competições de índole regional, preparando-se desta forma o futuro da competição nacional.

Estes seminários poderão ser efectuados de forma local, um por cada Associação Territorial, ou de forma nacional. Assim, cada uma consegue chegar mais facilmente aos seus, passando-lhes as melhores práticas em relação a procedimentos da competição nacional e regional, facilitando o acesso à formação e reduzindo os custos dos formandos. Este momentos terão de ser vistos como de presença obrigatória para quem quer participar e organizar eventos de xadrez homologados.

Como principais objetivos teremos de:

- Dotar os dirigentes e profissionais da FPX de níveis de conhecimentos e de intervenção em matérias importantes para o xadrez quer a nível nacional quer no espaço internacional, no âmbito da organização de atividades desportivas de xadrez;
- Dotar os dirigentes de estruturas ativas no xadrez de conhecimentos e experiências para o bem desenrolar das organizações no âmbito de provas sobre a égide da FPX;
- Fomentar a troca de experiências e de informações entre os diferentes organizadores de atividades;
- Informar os dirigentes e principais agentes dos aspectos regulamentares e procedimentos essenciais para a participação e organização nas provas oficiais.

A organização de seminários / encontros será incluída no Plano de Formação devendo pelo menos um deles anteceder o início da época desportiva seguinte.

Acções de Formação de Agentes Desportivos

Um dos aspectos essenciais – até face à recente legislação desportiva – é uma maior atenção à formação dos dirigentes, treinadores e árbitros envolvidos no xadrez. Para isso de forma directa ou em parceria com outros

organismos desportivos a formação dos nossos dirigentes, treinadores e árbitros será um objetivo declarado para os próximos anos.

As recentes alterações estatutárias também trouxeram mudanças no quadro da participação de dirigentes na vida ativa da FPX pelo que a formação dos dirigentes associativos (tanto para delegados da Assembleia Geral como para todos os dirigentes desportivos) é um contributo imprescindível para a capacidade de intervenção destes junto das diferentes organizações e estruturas desportivas.

A formação do corpo profissional necessário para o desenvolvimento do Xadrez terá de ser obviamente um dos passos a ter em conta. Os treinadores e árbitros necessitam de constante formação e evolução nas suas boas práticas. O acesso a estas carreiras por parte dos mais jovens terá de ser simplificado e aliciante, atraindo os ex-jogadores e os amantes do xadrez que não têm capacidade para serem jogadores de alto nível, podendo assim optar por outras carreiras ligadas ao xadrez.

Formação Treinadores e Árbitros

Após anos de menor fulgor na parte da Formação de Treinadores e Árbitros, é objetivo em 2014 voltar-se em força nestas formações para adequar e potenciar os recursos mais ativos no desenvolvimento e organização do xadrez. A FPX ainda não finalizou todo o processo junto do Plano Nacional de Formação, pelo que brevemente estará em condições de arrancar com todas as formações, prevendo-se a realização de algumas espalhadas pelo País para conseguir-se chegar a mais gente.

A Formação de Monitores continuará a ser uma realidade para as entidades que desejem dotar os seus de mais conhecimentos e capacidades na ensino do Xadrez, estando em visto planos de adequar estas formações com outras entidades para suprir os requisitos legais para a sua validade noutros meios e assim conciliar as formações e os recursos para diferentes ambientes.

Formação Recursos Humanos

No Plano de Formação serão integrados um conjunto de acções a desenvolver no âmbito da formação dos recursos humanos da FPX, dirigentes e profissionais, nas áreas em que mais directamente estejam envolvidos:

- Gestão da Qualidade;
- Financeira;
- Protocolo;
- Organização de Atividades;
- Comunicação e Promoção.

5.3 Participação em Acções de Formação

A FPX, como principal interlocutora do xadrez a nível nacional e internacional, estará presente em algumas acções para o qual já tem sido convidada. Pretende-se com esta participação, entre outros motivos, ganhar espaço de intervenção e trazer a discussão o xadrez para a agenda do desporto nacional.

Iremos procurar dar destaque à participação em Acções:

- a. Desenvolvidas pelas Associações Territoriais;
- b. No âmbito da Formação de Treinadores;
- c. Organizadas pela tutela;
- d. Desenvolvidas pelos principais organismos desportivos nacionais (CDP, COP, Desporto Escolar e federações desportivas);
- e. Formação de recursos humanos em áreas úteis ao trabalho desenvolvido pela FPX.

5.4 Estudos e Inquéritos

Continua um objetivo a implantação dum projecto de estudo e caracterização do xadrez em Portugal o qual contribuirá seguramente para a análise desta realidade, nomeadamente pelas entidades com responsabilidade de tutela e financiamento do xadrez. É esperado quem em 2014, com apoio de alguns recursos para esta área, seja possível colocar de pé este projeto.

Como ferramenta importante de avaliar as atividades realizadas, iremos manter o estudo na área da qualidade dos serviços prestados e das organizações da FPX, dando destaque à avaliação dos nossos serviços e à qualidade das nossas atividades. No âmbito de inquéritos de satisfação será também avaliada a participação nos principais eventos para que seja também uma ferramenta útil à intervenção da FPX junto das respectivas estruturas internacionais e nacionais.

São assim tarefas a realizar:

- a. O início do estudo de caracterização do xadrez em Portugal;
- b. O questionário de avaliação dos serviços FPX;
- c. Os relatórios de avaliação das atividades nacionais,
 - Relatório do delegado FPX - organizativo, desportivo e disciplinar;
 - Relatório da entidade organizadora;
 - Relatório da equipa de arbitragem;
 - Questionário de satisfação aos participantes.
- d. Os relatórios de avaliação da participação e organização em eventos internacionais.





6. Introdução

A Direção da Federação Portuguesa de Xadrez preparou este orçamento de acordo com o Plano de Atividades apresentado e tendo como referência os orçamentos e relatórios de contas de exercícios anteriores.

A parte financeira da vida duma instituição é uma área crítica para o seu desenvolvimento e como tal uma área de reforçado planeamento e atenção. As sucessivas gestões na FPX não privilegiaram, como deveria ter sido, a estabilização financeira e o desenvolvimento económico da FPX, pelo que esta se encontra actualmente numa situação não muito fácil para enfrentar o período difícil que a maioria das instituições enfrenta neste momento.

Urge assim encontrar e melhorar todos os procedimentos e aspectos financeiros da instituição, recorrendo a mecanismos de desenvolvimento e controlo orçamental, sem nunca estagnar um crescimento que se deseja. Algumas metas serão:

- Enquadramento dos subsídios às Associações Territoriais em duas parcelas anuais, mantendo o estabelecimento de metas, objetivos e obrigações quer para com a FPX que para com o Estado português. O estabelecimento de níveis claros, tangíveis e transversais às várias Associações oferecerá um modelo coerente e equilibrado de subsídios;
- Criação de uma bolsa de subsídios concedidos através de candidaturas a projectos como formação de novos clubes, aquisição de equipamentos, formação de jogadores, organização de torneios, etc;
- Transparência e clareza da execução financeira da instituição, dando a conhecê-la de modo claro e perceptível;
- Aumento da independência da FPX relativamente ao subsídio estatal, com metas definidas em várias etapas ao longo dos anos. O aumento de retorno financeiro em apoios, patrocinadores, parceiros e serviços externos tem de ser um a grande fatia do orçamento anual da FPX;
- Aumento da comparticipação estatal na execução anual da FPX, colocando-a no patamar que realmente representa e merece face a outras Federações Desportivas e a atividade que desenvolve;
- Controle de custos na gestão diária do património e funcionamento normal da FPX, otimizando recursos e investimentos;
- Controlo eficaz nas organizações das provas que são da responsabilidade directa da FPX, ajustando taxas diárias com a obtenção dos melhores apoios e aproveitando infra-estruturas com menor ocupação em certos períodos do ano para a organização de provas nacionais;
- Reenquadramento das participações internacionais, com claro investimento nos jogadores considerados de alto rendimento, apostando em estágios efectivamente úteis e participações de elevado interesse.

7. Considerações Gerais

O Orçamento foi elaborado observando os seguintes requisitos:

- Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2014;
- A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
- O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
- A discriminação de verbas permitirá à Direção da FPX e aos Delegados da Assembleia Geral um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
- O Orçamento é constituído ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ.

8. Orçamento

8.1 Receitas

RENDIMENTOS E GANHOS 2014		Previsto (em Euros)		2013 (em Euros)		2013-2014 (variação)
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%
71	Vendas	7.500,00	1,91%	0,00	0,00%	-
711	Venda de Material Desportivo/Xadrez	7.500,00	1,91%	0,00	0,00%	-
72	Prestações de Serviços	229.600,00	58,53%	200.900,00	53,41%	14,29%
721	Quotas dos Utilizadores					
7212	Inscrição de Equipas e Atletas					
72121	Taxas de Filiação	18.500,00	4,72%	18.200,00	4,84%	1,65%
72122	Taxas de inscrição em provas					
721221	Taxas de inscrição em provas - Equipas e Individuais	25.000,00	6,37%	35.000,00	9,30%	-28,57%
721222	Taxas de inscrição em provas - alojamentos e alimentação	100.000,00	25,49%	125.000,00	33,23%	-20,00%
72123	Taxas de homologação de provas	4.500,00	1,15%	4.500,00	1,20%	0,00%
72128	Taxas de inscrição em provas internacionais	80.000,00	20,39%	10.000,00	2,66%	700,00%
7219	Outras Taxas FPX					
72191	Cartões FPX	100,00	0,03%	5.200,00	1,38%	-98,08%
72192	Cedências Material/Equipamentos FPX	500,00	0,13%	500,00	0,13%	0,00%
72198	Outros FPX	500,00	0,13%	500,00	0,13%	0,00%
725	Serviços Secundários					
7251	Rendimentos de formação e promoção	500,00	0,13%	2.000,00	0,53%	-75,00%
7255	Direitos Organização Provas Internacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
7256	Seguros Desportivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
75	Subsídios, doações e legados à	147.500,00	37,60%	161.570,29	42,95%	-8,71%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes					
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	125.000,00	31,86%	135.000,00	35,89%	-7,41%
7512	Contribuições de entidades autárquicas	13.500,00	3,44%	20.000,00	5,32%	-32,50%
7518	Subsídios de Outras Entidades Públicas	7.000,00	1,78%	5.570,29	1,48%	25,67%
752	Subsídios de Outras Entidades					
7522	Contribuições de entidades desportivas	2.000,00	0,51%	1.000,00	0,27%	100,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	7.700,00	1,96%	13.700,00	3,64%	-43,80%
781	Rendimentos Suplementares					
78163	Portes Venda Material	200,00	0,05%	0,00	0,00%	-
78166	Multas e Protestos	500,00	0,13%	1.500,00	0,40%	-66,67%
78169	Outros Rendimentos Suplementares	500,00	0,13%	700,00	0,19%	-28,57%
788	Outros					
7881	Correções a Exercícios Anteriores	1.000,00	0,25%	1.000,00	0,27%	0,00%
7887	Patrocínios/donativos	5.000,00	1,27%	10.000,00	2,66%	-50,00%
7888	Outros não especificados	500,00	0,13%	500,00	0,13%	0,00%
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS		392.300,00	100,00%	376.170,29	100,00%	4,29%

8.2 Despesas

GASTOS E PERDAS 2014		Previsto (em Euros)		2013 (em Euros)		2013-2014 (variação)
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%
25	Financiamentos obtidos	11.000,00	2,80%	10.904,28	2,90%	0,88%
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras					
2511	Empréstimos obtidos	11.000,00	2,80%	10.904,28	2,90%	0,88%
43	Outros Ativos Fixos Tangíveis	15.000,00	3,82%	11.000,00	2,92%	36,36%
433	Ativos Fixos Tangíveis					
4331	Edifícios	2.000,00	0,51%	2.000,00	0,53%	0,00%
4335	Equipamento Administrativo	5.000,00	1,27%	5.000,00	1,33%	0,00%
4337	Outros Ativos Fixos Tangíveis					
43371	Material desportivo	8.000,00	2,04%	4.000,00	1,06%	100,00%
61	Compras	6.000,00	1,53%	0,00	0,00%	-
611	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.000,00	1,53%	0,00	0,00%	-
62	Fornecimentos e Serviços Externos	39.200,00	9,99%	49.261,72	13,10%	-20,43%
622	Serviços especializados					
6221	Trabalhos especializados	3.500,00	0,89%	3.894,05	1,04%	-10,12%
6222	Publicidade e Propaganda	500,00	0,13%	0,00	0,00%	-
6224	Honorários	9.000,00	2,29%	10.500,00	2,79%	-14,29%
6226	Conservação e reparação	500,00	0,13%	824,00	0,22%	-39,32%
6227	Serviços bancários	500,00	0,13%	471,16	0,13%	6,12%
623	Materiais					
6231	Ferramentas de desgaste rápido	1.000,00	0,25%	1.500,00	0,40%	-33,33%
6232	Livros e Documentação Técnica	500,00	0,13%	1.500,00	0,40%	-66,67%
6233	Material de escritório	3.000,00	0,76%	1.960,00	0,52%	53,06%
624	Energia e fluidos					
6241	Electricidade	1.000,00	0,25%	1.008,00	0,27%	-0,79%
6242	Combustíveis	2.000,00	0,51%	2.000,00	0,53%	0,00%
6243	Água	400,00	0,10%	485,66	0,13%	-17,64%
625	Deslocações, estadas e transportes					
6251	Deslocações e estadas	7.000,00	1,78%	15.000,00	3,99%	-53,33%
6253	Transportes de mercadorias	200,00	0,05%	0,00	0,00%	-
626	Serviços diversos					
6261	Rendas e alugueres	700,00	0,18%	1.554,08	0,41%	-54,96%
6262	Comunicações	5.000,00	1,27%	4.752,40	1,26%	5,21%
6263	Seguros	3.000,00	0,76%	2.112,37	0,56%	42,02%
6265	Contencioso e notariado	750,00	0,19%	500,00	0,13%	50,00%
6267	Limpeza, higiene e conforto	150,00	0,04%	200,00	0,05%	-25,00%
6268	Outros fornecimentos e serviços	500,00	0,13%	1.000,00	0,27%	-50,00%
63	Gastos com o Pessoal	17.000,00	4,33%	38.514,00	10,24%	-55,86%
632	Remunerações	12.000,00	3,06%	31.706,00	8,43%	-62,15%
635	Encargos sobre remunerações	3.000,00	0,76%	6.151,00	1,64%	-51,23%
636	Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	500,00	0,13%	457,00	0,12%	9,41%
638	Outros gastos com pessoal	1.500,00	0,38%	200,00	0,05%	650,00%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	6.000,00	1,53%	9.930,00	2,64%	-39,58%
642	Ativos fixos tangíveis	6.000,00	1,53%	9.930,00	2,64%	-39,58%

68	Outros Gastos e Perdas	295.600,00	75,35%	254.310,29	67,61%	16,24%
681	Impostos	100,00	0,03%	500,00	0,13%	-80,00%
683	Quotizações					
68831	Quotizações de filiação	4.000,00	1,02%	1.525,00	0,41%	162,30%
68832	Inscrições	4.000,00	1,02%	2.295,29	0,61%	74,27%
6887	Gastos das Atividades Federação/					
68871	Atividade Desportiva Nacional					
	Gastos Arbitragens e Juizes	2.500,00	0,64%	5.050,00	1,34%	-50,50%
	Gastos Deslocações e Estadas	1.500,00	0,38%	8.000,00	2,13%	-81,25%
	Gastos Material Desportivo	1.000,00	0,25%	5.000,00	1,33%	-80,00%
	Gastos Promoção e Divulgação	3.500,00	0,89%	4.000,00	1,06%	-12,50%
	Gastos Troféus e Prémios	2.500,00	0,64%	2.800,00	0,74%	-10,71%
	Gastos com Organização	89.583,75	22,84%	19.000,00	5,05%	371,49%
	Gastos Rendas e Alugueres	7.500,00	1,91%	5.000,00	1,33%	50,00%
	Gastos com Participação	0,00	0,00%	123.000,00	32,70%	-100,00%
68872	Atividade Desportiva Internacional					
	Gastos Participação em Provas a nível Europeu e Mundial	30.000,00	7,65%	31.440,00	8,36%	-4,58%
	Deslocações e Estadas em Reuniões Internacionais	3.000,00	0,76%	3.000,00	0,80%	0,00%
	Organização de Atividades Internacionais	97.166,25	24,77%	0,00	0,00%	-
68873	Atividades de formação e promoção					
	Formação de Treinadores e Árbitros	6.000,00	1,53%	10.600,00	2,82%	-43,40%
	Outras Atividades de Promoção e	2.500,00	0,64%	10.000,00	2,66%	-75,00%
68874	Atividade de Alta Competição	0,00	0,00%	2.500,00	0,66%	-100,00%
68875	Enquadramento Técnico	20.000,00	5,10%	0,00	0,00%	-
68876	Projeto Juvenil	4.500,00	1,15%	0,00	0,00%	-
689	Apoios Monetários Concedidos					
	Prémios	3.000,00	0,76%	3.000,00	0,80%	0,00%
	Subsídios concedidos e praticantes - participação em provas	2.000,00	0,51%	2.000,00	0,53%	0,00%
	Subsídios a outros agentes desportivos	1.000,00	0,25%	2.000,00	0,53%	-50,00%
	Apoios Monetários Concedidos a Clubes Formadores FPX	0,00	0,00%	3.000,00	0,80%	-100,00%
	Apoios Monetários Concedidos a Associações Territoriais	9.250,00	2,36%	9.100,00	2,42%	1,65%
	Apoios Monetários Concedidos a outras entidades	1.000,00	0,25%	1.500,00	0,40%	-33,33%
69	Gastos e perdas de financiamento	2.500,00	0,64%	2.250,00	0,60%	11,11%
691	Juros suportados					
6911	Juros de financiamentos obtidos	2.500,00	0,64%	2.250,00	0,60%	11,11%
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	392.300,00	100,00%	376.170,29	100,00%	4,29%

8.3 Balanço

	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	392.300,00	100,00%	376.170,29	100,00%	4,29%
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	392.300,00	100,00%	376.170,29	100,00%	4,29%
	BALANÇO	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%

Federação Portuguesa de Xadrez, UPD

Rua Frei Francisco Foreiro, 2,4º Esq | 1150-166 Lisboa | PORTUGAL
t. +351 213 579 144 | f. +351 213 579 144 | fpx@fpx.pt | www.fpx.pt